

INSTRUÇÕES SOBRE A LIÇÃO ABAIXO

Textos em **PRETO** o conteúdo é igual ao da revista.

Textos em **VERMELHO** o conteúdo é para ajudar os professores e as professoras no desenvolvimento da aula **E ELES NÃO ESTARÃO NOS SLIDES.**

Textos em **AZUL** o conteúdo é **um comentário de cada ponto da lição quando houver.**

ESSA É UMA AMOSTRA DE COMO É O COMENTÁRIO EM PDF DO MATERIAL DE APOIO DAS LIÇÕES BÍBLICAS CPAD ADULTOS.

Lição 01

05 de Abril de 2026

ABRAÃO - SEU CHAMADO E SUA JORNADA DE FÉ

EXPLICAÇÃO DO TÍTULO

O título já nos apresenta dois pilares fundamentais da vida do patriarca:

- **Chamado** – A iniciativa parte de Deus. Abraão não se ofereceu; ele foi convocado.
- **Jornada de Fé** – A vida cristã não é um evento isolado, mas um processo contínuo de confiança, obediência e amadurecimento.

Esta lição inaugura o trimestre mostrando que a história dos patriarcas começa com um homem que respondeu ao chamado divino. Toda a narrativa do trimestre nasce em Gênesis 12.

MOTIVO PARA ESTUDARMOS ESSA LIÇÃO

Esta é a **primeira lição do trimestre**, portanto:

- Introduz o tema central: **“Homens dos quais o mundo não era digno – O legado de Abraão, Isaque e Jacó.”**
- Apresenta o início da história da fé patriarcal.
- Mostra como Deus começa um plano redentivo através de um homem comum.

Sem entender o chamado de Abraão, não compreenderemos:

- A promessa.
- A formação do povo de Israel.
- A linhagem messiânica.
- O cumprimento final em Cristo.

Esta lição estabelece o fundamento espiritual de todo o trimestre: **fé que responde ao chamado de Deus.**

TEXTO ÁUREO

"Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei." (Gn 12.1)

EXPLICAÇÃO DO TEXTO ÁUREO

Este versículo revela três verdades centrais:

1. **Separação** – Deus exige ruptura.
2. **Direção progressiva** – “a terra que eu te mostrarei” (revelação em etapas).
3. **Obediência sem garantias visíveis.**

Abraão saiu sem mapa, sem detalhes, sem prazo. Ele tinha apenas a Palavra de Deus.

O chamado divino exige:

- Confiança antes de ver.
- Obediência antes de entender.
- Movimento antes da explicação completa.

VERDADE PRÁTICA

O chamado de Deus na vida de Abrão e na nossa exige obediência irrestrita, fé e perseverança.

EXPLICAÇÃO DA VERDADE PRÁTICA

Três exigências aparecem aqui:

- **Obediência irrestrita** – Não parcial.
- **Fé** – Confiança no invisível.
- **Perseverança** – Porque o cumprimento não é imediato.

A jornada de Abraão nos ensina que fé não é emoção momentânea, mas constância em meio às lutas.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE - Gênesis 12.1-9

EXPLICAÇÃO DA LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

O texto mostra:

1. O chamado (v.1).
2. A promessa (v.2,3).

3. A saída (v.4,5).
4. A chegada a Canaã (v.6).
5. A construção de altares (v.7,8).

Observe que antes de possuir a terra, Abraão constrói altar nela. Ele não tinha propriedade, mas já tinha comunhão.

Esse trecho revela que fé verdadeira sempre produz:

- Movimento.
- Adoração.
- Testemunho público.

PALAVRA-CHAVE - FÉ

EXPLICAÇÃO DA PALAVRA-CHAVE: FÉ

Biblicamente, fé não é otimismo nem pensamento positivo.

Hebreus 11.1 define fé como:

- Fundamento do que se espera.
- Prova do que não se vê.

No caso de Abraão, fé foi:

- Sair sem saber.
- Crer sem ver.
- Continuar mesmo enfrentando fome e conflitos.

A fé patriarcal é ativa, prática e obediente.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

- I) **APRESENTAR** como ocorreu o chamado de Abrão;
- II) **ENFATIZAR** a obediência de Abrão a Deus diante desse chamado;
- III) **MOSTRAR** as lutas enfrentadas por Abrão ao chegar a Canaã.

POSSÍVEIS DÚVIDAS QUE PODERÃO SURTIR DURANTE A AULA

1. Professor, por que Deus mandou Abraão sair de sua terra e família?

Porque a terra de Ur era idólatra (Js 24.2). Deus estava separando Abraão para formar um povo exclusivo. A ruptura era necessária para preservar a pureza espiritual da promessa.

2. Se Abraão era homem de fé, por que levou Ló junto?

Provavelmente por vínculo familiar e afeto. Porém, Deus havia ordenado separação da parentela. A decisão trouxe conflitos posteriores (Gn 13.8-9). Isso mostra que fé não exclui falhas.

3. Deus errou ao levar Abraão para uma terra onde havia fome?

Não. Canaã era a terra da promessa. A fome fazia parte do processo de amadurecimento. Deus usa circunstâncias adversas para provar e moldar o caráter (Dt 8.2).

4. Abraão mentiu ao dizer que Sara era sua irmã. Isso foi pecado?

Sim, foi um erro motivado pelo medo (Gn 12.12-13). Contudo, Deus interveio em graça. A fé verdadeira não significa perfeição, mas dependência contínua da misericórdia divina.

5. O que significa dizer que todas as famílias da terra seriam abençoadas nele?

Refere-se à promessa messiânica (Gn 12.3). Em Cristo, descendente de Abraão (Gl 3.16), todas as nações recebem a bênção da salvação.

INTRODUÇÃO

Estamos iniciando um novo trimestre com um tema profundo e inspirador: **“Homens dos quais o mundo não era digno – O Legado de Abraão, Isaque e Jacó.”**

Tudo começa com um homem comum chamado por um Deus extraordinário.

Abraão não nasceu herói da fé – ele se tornou. Sua história nos mostra que o chamado de Deus não depende de circunstâncias ideais, mas de um coração disposto a obedecer.

Vivemos em uma geração que busca segurança, estabilidade e previsibilidade. Porém, o chamado de Deus muitas vezes nos convida a sair da zona de conforto e caminhar pela fé.

Nesta primeira lição, veremos:

- Como Deus chamou Abraão.
- Como ele respondeu.
- E quais foram os primeiros desafios dessa jornada.

A história da fé patriarcal começa com um passo de obediência.

I – DEUS CHAMA ABRÃO

Este tópico responde como Deus inicia o Seu plano redentivo chamando Abrão soberanamente. Se aqui vemos Deus chamando e prometendo, no Tópico II veremos como Abrão respondeu a esse chamado com obediência prática.

1. A fé de Abrão diante do chamado (Gn 12.1).

Deus chamou Abrão e ordenou que ele saísse de sua terra, do meio de sua família e seus amigos, e fosse para um lugar desconhecido para ele. Seu chamado exigia fé e obediência irrestrita.

Esse chamado não foi apenas uma mudança geográfica, mas uma ruptura completa com sua segurança natural, cultural e religiosa.

No mundo antigo, identidade e segurança estavam totalmente ligadas à terra e ao clã. Deixar a terra significava perder estabilidade econômica; deixar a parentela significava abrir mão da proteção social; deixar a casa do pai representava romper com autoridade, herança e tradição religiosa.

Deus estava separando Abrão não apenas geograficamente, mas espiritualmente, para formar uma nova linhagem de fé.

Hoje, estamos habituados a confiar em tecnologias como o GPS (Sistema de Posicionamento Global), que nos orienta com precisão sobre onde estamos e para onde devemos ir. Abrão, porém, não dispunha de nenhum recurso visível ou previsível.

Isso demonstra que a base da fé de Abrão não era a compreensão do plano, mas a confiança no Deus que revelou o plano. Deus não lhe deu explicações detalhadas, mas uma promessa. A fé, portanto, não depende da visibilidade do futuro, mas da confiabilidade daquele que promete.

Esse princípio é confirmado posteriormente quando a Escritura declara que Abrão “creu no Senhor, e isso lhe foi imputado como justiça” (Gn 15.6), mostrando que sua relação com Deus foi fundamentada na confiança e não na evidência visível.

Ele não tinha um mapa, nem sabia o destino final – apenas a voz de Deus lhe indicando o caminho. Isso nos ensina que Deus sabe o que faz, com quem faz e por que faz, mesmo quando não revela o trajeto completo.

Observe que Deus disse: “para a terra que eu te mostrarei”. A revelação era progressiva. Deus não entrega o futuro completo; Ele guia passo a passo. Isso preserva a dependência.

Esse princípio se repete em toda a Escritura: Israel no deserto seguia a nuvem; Pedro andou sobre as águas enquanto confiava; Paulo recebeu direção missionária gradualmente (At 16.6-10). A fé não exige explicação total – exige confiança total.

O lugar onde habitava Abrão e seus pais era uma terra idólatra. Contudo, ele creu no Todo-Poderoso, único e soberano, e partiu para o lugar destinado por Ele.

Segundo Josué 24.2, a família de Abrão servia a outros deuses, o que mostra que sua fé não foi herdada de um ambiente espiritualmente puro, mas nasceu da revelação soberana de Deus.

Isso evidencia que a iniciativa da salvação e do chamado pertence a Deus, que chama pessoas mesmo em contextos de ignorância espiritual. A resposta de Abrão demonstra que a verdadeira fé envolve abandono da antiga vida e compromisso com o Deus verdadeiro.

LIÇÃO BÍBLICA DESSE PONTO:

A fé verdadeira começa quando obedecemos ao chamado de Deus mesmo sem garantias visíveis.

2. A promessa para Abrão.

As promessas feitas a Abrão não alcançariam somente ele, mas incluíam toda a humanidade.

Gênesis 12.2-3 apresenta sete declarações divinas que estruturam a aliança abraâmica. Entre elas está a promessa universal: “em ti serão benditas todas as famílias da terra.”

Aqui encontramos o embrião da promessa messiânica. O apóstolo Paulo afirma em Gálatas 3.16 que essa promessa aponta para Cristo. Portanto, o chamado de Abrão já está inserido no plano eterno de redenção.

O que Deus prometeu ao patriarca marcaria a sua história e a de seus descendentes até os dias de hoje.

A promessa possui três dimensões centrais:

1. Terra – estabelecimento físico.
2. Descendência – continuidade histórica.
3. Bênção – alcance espiritual universal.

Esses três elementos conduzirão todas as lições seguintes do trimestre. O legado patriarcal nasce dessa promessa estruturante.

O Senhor é fiel e cumpre com o que prometeu, mas no seu tempo. Há um tempo certo para todas as coisas (Ec 3.1–3).

Abrão tinha 75 anos quando recebeu a promessa e 100 quando Isaque nasceu. Vinte e cinco anos de espera. A promessa não anulou o tempo de prova. A fé madura aprende a conviver com o intervalo entre promessa e cumprimento. Deus trabalha no caráter enquanto cumpre o propósito.

LIÇÃO BÍBLICA DESSE PONTO:

As promessas de Deus ultrapassam nossa geração e se cumprem no tempo determinado por Ele.

3. As bênçãos de Deus para Abrão.

O texto de Gênesis 12.1–3 nos mostra o chamado do patriarca que deu origem ao povo hebreu e à nação israelita.

A partir desse chamado, nasce a história do povo da aliança. Abraão torna-se o patriarca da fé. Toda a identidade nacional de Israel está enraizada nesse momento inicial de obediência.

Quando Deus chamou Abrão, prometeu abençoá-lo grandemente (Gn 12.2b). Tal verdade nos mostra que servimos a um Deus abençoador.

A bênção aqui não se restringe à prosperidade material. Inclui proteção, direção, propósito, legado espiritual e influência histórica. A palavra “abençoar” no hebraico carrega a ideia de capacitar para prosperar segundo o propósito divino.

Ele tem prazer em abençoar os que o amam e nEle colocam a sua confiança e esperança.

A bênção está ligada à aliança. Não é automática, mas relacional. Deus se compromete com aqueles que caminham com Ele. Salmo 37.5 reforça: “Entrega o teu caminho ao Senhor”.

O Senhor prometeu engrandecer o nome de Abrão (v.2), e, quando ele estava com 99 anos, Deus mudou o seu nome para Abraão, cujo significado é “pai de muitas nações”.

A mudança de nome (Gn 17.5) simboliza transformação de identidade e confirmação da promessa. No mundo antigo, o nome representava destino. Deus redefine a história do homem que Lhe obedece.

Seu nome foi engrandecido pelo Eterno de forma que talvez ele nunca imaginou. O exemplo de Abrão mostra que o Todo-Poderoso é quem promove aqueles que o amam, nEle confiam e esperam. No tempo oportuno, Deus honra os que permanecem fiéis (Tg 4.10).

A promoção de Abrão não foi fruto de ambição pessoal, mas de fidelidade perseverante. Deus exalta aqueles que se humilham diante dEle. Isso confronta a mentalidade moderna de autopromoção. No Reino de Deus, a exaltação vem da obediência.

LIÇÃO BÍBLICA DESSE PONTO:

Quem responde ao chamado de Deus recebe bênçãos que ultrapassam sua própria existência.

VAMOS REFLITIR SOBRE ESSE TÓPICO

Estamos dispostos a confiar nas promessas de Deus mesmo quando o cumprimento parece distante?

GOSTOU?

Adquira o Material de Apoio completo do trimestre de sua escolha.

CENTRO DE ENSINO BÍBLICO ENTENDES TU O QUE LÊS?

<https://pastormarioluna.com.br/centrodeensinobiblico>